



*Os líderes estão dispostos a manter o projeto original da lei*

## Mineiro nega voto a Maciel

**Belo Horizonte** — Numa visita de pouco mais de duas horas, o candidato a candidato do PFL à Presidência da República, senador Marco Maciel, esteve ontem pela primeira vez em Minas como adversário declarado do ex-ministro Aureliano Chaves nas prévias do próximo dia 21. Ao ser recebido pelo presidente regional do partido em Minas, Oscar Correa, e por aurelianistas como o deputado federal Maurício Campos e o ex-governador Francelino Pereira, Maciel reconheceu que pisava em solo alheio. Ele chegou a homenagear Aureliano Chaves e saiu de lá com a certeza de que não terá nenhum voto dos mineiros nas prévias.

“Sei que o ex-ministro é filho da terra e por isso não faço previsão de possíveis adesões e que possa ganhar em Minas. Vim, no entanto, trazer meu nome e minha proposta. Não considero as prévias uma disputa fria e sim uma esco-

lha de nomes”, afirmou Marco Maciel, que estava acompanhado pelo coordenador de sua campanha, senador Jorge Bornhausen.

Mineiramente, Maciel acrescentou que não quer fazer prognósticos sobre o resultado das prévias “antes do fim do jogo”.

### **Composição**

Quanto às críticas feitas por parlamentares mineiros ao lançamento de seu nome, o senador disse desconhecê-las, mas afirmou que sua conduta sempre foi clara para com o partido e nunca antiética.

Marco Maciel ainda frisou que depois das prévias uma composição com nomes do partido deverá ser discutida. Para ele, o PFL deve possuir candidatos próprios e somente em último caso analisar coligações extrapartidárias. Ao contrário de Aureliano Chaves, que tem simpatia pela candidatura do deputado Ulysses Guimarães, Maciel descartou qualquer novo acordo entre seu partido e o PMDB.